

Ata Nº 4/2022

Ao vigésimo nono dia do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma
horas, reuniu-se na Associação – Centro Social, Cultural e Desportivo da Quinta do Conde, sita
na Avenida 1º de Maio, lote A5 e A6, em Sessão Ordinária, a Assembleia de Freguesia da Quinta
do Conde, com a seguinte Ordem de Trabalhos:
Ponto Um: Apreciação do Relatório de Atividades do período de um de junho de dois mil e vinte
e dois a trinta e um de agosto de dois mil e vinte e dois;
Ponto Dois: Informações
Foram comunicadas as seguintes substituições: do Grupo Político do PS, a Sra. Deputada Maria
Manuela Flores Roseiro Santos, foi substituído pelo Sr. Deputado Gilberto José Loureiro Lucas,
o Sr. Deputado Pedro Alexandre Custodio Nobre, foi substituído pela Sra. Deputada Carla Patrícia
França Leite Pinho Simões, do Grupo político da CDU, a Sra. Deputada Isabel Pereira, foi
substituída pela Sra. Deputada Mariana Mestre Palma Patrício, a Sra. Deputada Sílvia Raquel
Santos Taveira Lameirinha foi substituída pela Sra. Deputada Emília Maria da Costa Pereira Leite
e do Grupo Político do Bloco de Esquerda, a Sra. Deputada Teófila Mariana Barbosa de Matos,
foi substituída pelo Deputado Gonçalo Lopes Silva. De seguida feita a chamada e verificou-se
estarem presentes os seguintes Membros: Ramiro da Silva Ramos (Presidente da Assembleia de
Freguesia), Cláudia Andreia Mira Fonseca Duarte (1ª Secretária), Mara Lúcia dos Santos
Cerqueira da Silva (2ª Secretária); Carla Patrícia França Leite Pinho Simões, Gilberto José
Loureiro Lucas, Hélder Ricardo Figueiredo Pacheco, Rui Alexandre Rodrigues Carvalho - Eleitos
pelo PS; João Carlos do Carmo Valente, Emília Maria da Costa Pereira Leite, Vítor Nuno de
Oliveira Gonçalves de Jesus, Mariana Mestre Palma Patrício, Ricardo Jorge Alves Rufino, Liliana
Filipa Alves Martins – Eleitos pela CDU; Bruno Francisco Pinheiro Máximo dos Santos e Gisela
Esmeralda Xavier Pinto – Independentes; Gonçalo Lopes Silva – Eleito pelo BE; Ema Paula da
Silva Fuzeta – Eleita pelo MSU
Após a chamada, a ata da assembleia realizada no dia quinze de junho de dois mil e vinte e dois
foi levada a votação e a mesma foi Aprovada com nove votos a favor por Maioria (Sete - Grupo
Político do PS, Dois - Deputados Independentes) e nove - Abstenções (Seis - Grupo Político da
CDU, Um - Grupo Político Bloco de Esquerda, Um - Movimento Sesimbra Unida e Um - Partido
Social Democrata)
Foi efetuada a conferência da correspondência e passou-se ao Período Antes da Ordem do Dia
(PAOD), tendo sido feita também a conferencia dos documentos da Sessão. Foi referido pelo Sr.
Presidente da Mesa que existem onze documentos, dos quais não se prescindiu a leitura, sendo os
documentos, os seguintes:
Documento UM - Voto de Saudação à Comunidade Educativa (PSD)
Documento DOIS – Voto de Pesar a Mikhail Gorbatchov (PSD)
Documento TRÊS – Recomendação: Por uma Freguesia virada para o Futuro (Independente)
Documento QUATRO – Moção: Dar voz aos jovens em nome do futuro (PS)
Documento CINCO – Moção: Projeto USMA – Espírito do Missão (PS)
Avanida de Cova des Vidases, como con Olivata DO CONDE



Documento SEIS - Voto de Louvor: Início do Ano Letivo 2022/2023 (PS)
Documento SETE - Recomendação: Relocalização da Feira Festa da Quinta do Conde (MSU) -
Documento OITO - Recomendação: Bem-estar Animal (CDU)
Documento NOVE - Moção: Pela Construção da Nova Escola Secundária na Quinta do Conde
(CDU)
Documento DEZ – Moção: Em defesa do SNS público e de qualidade para todos (CDU)
Documento ONZE – Moção: Pela Resolução dos problemas com o transporte público rodoviário
na Quinta do Conde (CDU)
Tomou a palavra a Sra. Deputada do Grupo Político do Partido Social Democrata, Graciete de
Carvalho e que após cumprimentar a Assembleia, que efetuou a leitura do documento por si apresentado.
De seguida tomou a palavra o Sr. Deputado do Grupo Politico do Partido Socialista, Rui Carvalho,
que após cumprimentar a Assembleia, referiu que o voto iria ser favorável, tendo em conta o
esforço que a escola pública, pelo que concorda e apoia
Tomou a palavra Senhor Deputado do Grupo Politico da CDU, João Valente, que iniciou a sua
intervenção por cumprimentar todos os presentes, e todos os que assistem à Assembleia através
da Radio da Quinta do Conde, desejando um trabalho proficuo, agradecendo ainda a cedência da
Sala. No que concerne ao Documento propriamente dito, no ponto quatro gostariam de ver
acrescentado onde se lê "as escolas enfrentar os desafios do ano letivo nomeadamente "pela
colocação de professores em falta". Sendo uma proposta que a Bancada da CDU faz à Bancada
do PSD. Ainda no que concerne à receção da comunidade educativa e que não está plasmada no
Documento, gostaria de saudar essa iniciativa no Concelho de Sesimbra e que ocorreu no passado
dia nove de setembro. Referindo ainda, que estão em condições de votar favoravelmente o
documento.
Seguidamente tomou a palavra o Deputado do Bloco de Esquerda, Gonçalo Silva que referiu nada ter a acrescentar.
Após essa intervenção foi dada a palavra à Senhora Deputada do MSU, Ema Fuzeta, que referiu
que iria votar a favor, por concordar com o louvor à Comunidade Educativa, não só aqui, mas em
todo o país.
Tomou a palavra o Senhor Deputado Independente, Bruno Máximo, que após cumprimentar a
Assembleia referiu que iria votar favoravelmente, por concordar integralmente.
De seguida foi dada a palavra à Senhora Deputada Independente, Gisela Pinto, que, após
cumprimentar todos os presentes referiu que iria votar favoravelmente o documento
O Senhor Presidente da Mesa, após todas as intervenções, questionou a Senhora Deputada do
PSD, Graciete Carvalho, se aceitava a proposta da bancada da CDU, tendo esta referido que
aceitava
Não obstante o Documento ter sido levado a votação, pediu o Sr. Vítor Jesus, Deputado da CDU,
que referiu que tal como esta definido na ordem de trabalhos, a votação deve ser efetuada apenas
após o intervalo, referindo que assim não está aberta a discussão
O Senhor Presidente da Mesa referiu então que os documentos iriam ser votados de acordo com
a ordem de trabalhos e após o intervalo. Passou-se então ao documento dois e foi dada a palavra
à deputada do Grupo Politico do PSD, que procedeu à leitura



Após a leitura do documento, tomou a palavra o Deputado do Grupo Politico do PS, Sr. Gilberto Lucas, que após cumprimentar todos os presentes e os ouvintes referiu que este voto de pesar deve merecer o voto favorável, referindo que Mikhail Gorbatchov foi sempre comunista e que o facto de estar a prestar esta homenagem prende-se com o facto de se entender que graças a ele se conseguiu viver até há seis meses atrás sem a ameaça da bomba nuclear e que se predem com as suas negociações com o ocidente. Este foi um comunista que se bateu e lutou por dar continuidade a um sonho, mas que deparado com a realidade não o conseguiu fazer. ------Foi dada a palavra à Bancada da CDU, tendo tomado a palavra o Senhor Deputado Vítor Jesus que referiu que este documento é determinado por motivações de conteúdo politico, aproveitado para fins políticos e apreciações de carater histórico que não só não acompanham, como consideram falsas. Gorbatchov foi um dos principais responsáveis pela destruição da União Soviética e não era comunista. Para além de outros povos da União Soviética, o povo russo viuse lapidado violentamente das suas conquistas e avanços ao longo de setenta anos para proveito de poderosos grupos de capitalistas nacionais e estrangeiros. As graves consequências do desaparecimento da URSS, foi o país que mais contribuiu para libertar a humanidade da barbárie nazi e fascista, resistindo ao longo da sua existência em defesa da paz. A intervenção de Gorbatchov abriu caminho à contraofensiva do imperialismo para recuperar as posições perdidas ao longo do seculo XX e impor-se naquilo que é o seu poder no plano mundial e com as consequências: nos direitos dos trabalhadores, na soberania dos povos, na segurança da Europa, na Paz do Mundo e muito mais. O reconhecimento e rasgados elogios despendidos pelos responsáveis dos Estados Unidos, da União Europeia e da própria Nato falam por si. Estas são as razões fundamentais pelas quais não só não podem como não devem associar-se a este voto de pesar, cujo conteúdo repudiam e rejeitam. ------Foi dada a palavra ao Deputado do Bloco de Esquerda, Gonçalo Silva, que no uso dela referiu que que não conhece muito Gorbatchov e como tal considera que este não deveria ter feito a Perestroica, que só abriu um caminho fácil ao capitalismo e que fez que acontecesse à Rússia o que está a acontecer agora.-----De seguida foi dada a palavra à Deputada do MSU, Senhora Ema Fuzeta, que referiu não ter nada Foi dada a palavra ao Deputado Independente Bruno Máximo, que referiu acompanhar o voto de pesar, não obstante respeitar as outras opiniões, nomeadamente os que apoiam o regime de Vladimir Putin, ------Tomou a palavra a Deputada Independente Sra. Gisela Pinto e no uso dela disse nada ter a referir. Posto isto, procedeu-se à leitura do documento três, tendo tomado a palavra para a sua leitura o Senhor Deputado Independente, Bruno Máximo. -----Após a leitura do documento três, foi dada a palavra ao Grupo Politico do Partido Socialista, tendo no uso dela, o Sr. Deputado Gilberto Lucas, referido que é de louvar a recomendação efetuada e que obviamente o Partido Socialista não hesita em acompanhar a sua pretensão. No entanto, a Quinta do Conde tem ciclovias reduzidas, e há condições para desenvolver essa rede, não estando, no entanto, ainda previstas apesar de fazerem parte de alguns programas eleitorais. Por outro lado, a forma de promover esta iniciativa cabe à Camara Municipal de Sesimbra, mas ainda assim será dado todo o apoio. ------



Foi dada a palavra ao Grupo Politico da CDU, tendo tomado a palavra o Senhor Deputado João Valente. No uso dela, referiu que a bancada se revê no conteúdo da recomendação, mas que poderia estar um pouco mais esmiuçada até porque se sabe os constrangimentos que têm existido neste tipo de mobilidade e por isso mesmo poderia estar um pouco mais desenvolvido. Nada têm a opor, excetuando o facto de haver "meia dúzia de metros" de ciclovia na Quinta do Conde. São meia dúzia de metros se não se contar com o HUB10, se não contarmos com alguns espaços onde é possível circular em mobilidade suave, como é o caso da Várzea, se não contarmos com uma espécie de pistas mais viradas, como é óbvio, para o ambiente. E claro que está a ser estudado para a Quinta do Conde, pela sua morfologia plana, um conjunto de redes cicláveis. Tem havido alguns ensaios, e as ciclovias são essenciais numa Vila que se quer no Seculo XXI, ligando todos os equipamentos e passos necessários com esta mobilidade suave. Recorda que a bancada da CDU não se irá opor, mas que realmente mereceria um estudo mais aprofundado e um documento mais Foi dada a palavra ao Senhor Deputado do Bloco de Esquerda, Gonçalo Silva, que referiu concordar com o documento e que todos os Fregueses da Quinta do Conde merecem, mas visto que há apenas "meia dúzia" de metros não é possível. Considera que devem ser efetuados estudos entre os pontos de interesse, sendo assim as bicicletas uteis. Nada mais tendo a acrescentar. De seguida, tomou a palavra a senhora deputada Graciete Carvalho, que no uso dela referiu que a bancada do PSD irá votar favoravelmente o documento, referindo que é importante criar ciclovias e condições para que se possa circular com mais segurança. -----Tomou a palavra a Senhora Ema Fuzeta, Deputada do MSU, que referiu nada ter a acrescentar. Seguidamente foi dada a palavra à Deputada Independente, Sra. Gisela Pinto, que referiu que alguns concelhos limítrofes também sem ciclovias já têm este projeto implantado, por isso esta em crer que a recomendação consiste em mesmo com as condições que se têm, avançar com este projeto. Nada tem a ver com ciclovias.-----Passou-se à leitura do documento quatro e para isso tomou a palavra o Deputado do Grupo Politico do PS Hélder Pacheco. -----Após a leitura foi dada a palavra à Bancada da CDU. Tomou então a palavra a Senhora Deputada, Liliana Martins, que após cumprimentar a Assembleia, começou por dizer que quando se começa a leitura do documento parece tratar-se de uma saudação ao Zbigens e que a Bancada da CDU concorda com a parte inicial do documento, onde se diz que é um Fórum onde jovens se juntam e discutem ideias e pontos de vista, que foi surpreendente a quantidade de jovens que se juntaram e mostraram as suas preocupações. Mas tem que se ver que lendo o documento ate ao fim, na verdade o que é, é exigir que se implemente o Conselho Municipal da Juventude em Sesimbra, e aí, a Bancada já tem outras coisas a dizer. Ora segundo o que diz a lei, na composição do órgão, os únicos reais jovens seriam os estudantes de cada associação de estudantes básico e secundário. Tudo o resto são pessoas que já não são particularmente jovens. Referiu uma nota quanto ao grupo que esteve a organizar o Zbigens, e todo ele não se enquadrava na composição do órgão. Ou seja: é para dar voz aos Jovens ou para lhes retirar a voz? Consideram que esta é uma forma de excluir muitos jovens de darem a sua voz. Refere ainda que isto não é só um evento. Aquele evento foi todo planeado por este grupo de jovens. Mas os Zbigens são todos os eventos, reuniões, encontros, que tiveram e vão continuar a ter e que falam e discutem as suas preocupações. Não foi só um evento e morre ali. No entendimento da Bancada da CDU este é o caminho e uma das soluções e



muito mais participativa que a proposta ora em analise e apresentada pelo PS. Deixou ainda a nota que onde diz "para ajudar a combater as elevadas taxas de abstenção", volta a dizer que quem faz parte da Comissão já vota. Pois, fala-se em juventudes partidárias, então não veem as mais Tomou de seguida a palayra o Deputado do Bloco de Esquerda, Sr. Gonçalo Silva, que referiu nada ter acrescentar, dizendo no entanto que o Zbigens deu bem a palavra aos jovens, dos problemas que estão a ter, por exemplo falta de apoios, não apoiar os artistas, não haver infraestruturas, biblioteca, auditório. Ao nível das outras coisas referiu até concordar. ------Foi dada a palavra à Senhora Deputada do PSD, Graciete Carvalho, que, no uso dela, disse que a Bancada do PSD irá votar favoravelmente este documento porque apoia a juventude e a juventude é a base do futuro e é obvio que deverão ter oportunidades de expor as suas ideias para que possam ajudar a construir uma vila melhor e um país melhor. Foi dada a palavra à Senhora Deputada do MSU, Ema Fuzeta, que referiu que concorda que a Juventude deve ter um papel mais ativo e para isso devem existir mecanismos que permitam que isso aconteça. -----De seguida foi dada a palavra ao Deputado Independente, Bruno Máximo, que referiu concordar com o documento e nada tem mais a acrescentar. -----Ainda sobre o documento quatro, foi dada a palavra à Deputada Independente, Gisela Pinto, que referiu concordar com o documento, nada tendo a acrescentar. ------Pediu a palavra o Senhor Deputado do PS, Gilberto Lucas, e que referiu que aquilo que esta em causa é mais profundo e de leitura fácil e que é efetivamente proporcionar à Juventude fóruns e iniciativas que também cabem no Conselho Municipal da Juventude, para que se promova o combate ao abstencionismo e ao afastamento dos jovens da própria atividade politica. Agora dizer-se que por já votarem, já não são jovens, isto é desistir de trabalhar para mobilizar todos os outros. O facto de ter iniciado o documento com o evento do Zbigens não significa que seja o tema. Mas sim o mote para nos alertar e fazer força para que o Conselho Municipal da Juventude e outras iniciativas possam ser promovidas sempre no sentido de trazer os mais jovens à política e ao envolvimento. O estranho é que afinal aqueles que estão sempre, e bem, interessados na luta e mobilização politica se abstenham de o fazer. -----De seguida pediu a palavra a Deputada do Grupo Politico da CDU, Liliana Martins, que referiu que a sua posição não é no sentido de afastar, e leu o artigo quarto e que se refere à composição do órgão. Ou seja, "nisto tudo" temos maioritariamente não jovens. A CDU quer dar voz aos jovens e por isso cria outros mecanismos. Refere que uma fase que foi dita no Zbiggens foi que a política afasta os jovens, e quando o dizem, dizem-no com base e fundamentos. -----Passou-se à leitura do Documento cinco, apresentado pelo Partido Socialista e tomou a palavra a Deputada Carla Simões, que após cumprimentar os presentes procedeu à leitura do mesmo. -----Feita a leitura, foi dada a palavra ao Grupo Politico da CDU, na pessoa do Senhor Deputado João Valente, e que no uso dela saudou o trabalho dos profissionais de saúde, mas considera que não é com este tipo de ações que o Governo PS coloca mais médicos onde eles realmente faltam. Todos os dias vimos as notícias. Urgências a fechar de norte a sul do país e as notícias estão aí para mostrar que não é assim. Mas, a Bancada da CDU saúda o trabalho dos profissionais de saúde. Refere que não sabe se a Bancada do PS tem conhecimento ou não mas foi assinado um protocolo entre a Camara Municipal de Sesimbra e a Administração Regional de Saúde de Lisboa



e Vale do Tejo e que também é verdade que a submissão desta candidatura ao PRR para a
construção da nova unidade de saúde da Quinta do Conde é mais uma vez a CDU e a Camara
Municipal a se substituir às funções do Governo. Refere que a CDU está, mais uma vez, mesmo
com o prejuízo que sabe ter, a tomar responsabilidade do Governo. Refere que a CDU vai mesmo
fazer o Centro de Saúde, ao contrário do contentor que o Executivo da Junta de Freguesia
apresentou na última sessão. Referiu ainda que não é isso que a população quer. Não é um
contentor
De seguida foi dada a palavra ao Senhor Deputado do Bloco de Esquerda, Gonçalo Silva, que
referiu nada ter acrescentar, mas que só ia dizer que sem médicos não dá para fazer nada
Tomou a palavra a Sra. Graciete Carvalho, Deputada do Grupo Politico do PSD e que referiu que
iria votar favoravelmente o documento, sendo de congratular o trabalho e esforço feito por todos
os médicos e profissionais de saúde, mesmo com o pouco que tem
De seguida tomou a palavra a Deputada do MSU, Sra. Ema Fuzeta, que começou por louvar o
esforço de todos os profissionais de saúde
Foi dada a palavra ao Deputado Independente, Sr. Bruno Máximo, e que referiu nada ter a dizer,
bem como a Senhora Deputada Independente, Sra. Gisela Pinto
Ainda quanto ao documento cinco, pediu a palavra o Grupo Politico do PS, e na pessoa do Senhor
Deputado Gilberto Lucas referiu que o documento da saúde e sempre que se fala da saúde lá salta
uma cartilha daquilo que devia ter feito o Governo. O Deputado refere que este Grupo Politico
não é o Governo, é o resultado das eleições e representa a população. População para a qual a
Junta de Freguesia deve, na medida das suas possibilidades, tomar ações para atenuar problemas
que os ultrapassam. Pede que não sejam sistematicamente confrontados, pois não são Ministros.
E quando é necessário dizer que o Governo PS não fez como deve de ser, este Grupo Político, tal
como já fez, irá fazê-lo. Referiu que não são obedientes a um senhor e têm a liberdade própria de
•
contribuir. Afinal, a Câmara vai fazer aquilo que a Bancada da CDU está a contestar, pois vais
custear, tal como assumiu entusiasticamente, esse contentor. Portanto, a Câmara reconhece que
há efetivamente uma solução para um momento concreto, antecipando o que vai acontecer. E o
que vai acontecer é através da ARSS e o PRR, não é a CDU, nem a Camara Municipal que vai
construir o Centro de Saúde
De seguida, pediu a palavra o Senhor Deputado da CDU, Vítor Jesus, que desafiou a bancada do
PS a dizer quem faz o projeto, quanto custa e se tem conhecimento do que foi acabado de anunciar
e que a CDU vai construir o Centro de Saúde, aquilo que devia ser o Estado e o Governo do PS a
construir. Mais referindo que tem os dados, caso queiram. Mais referindo que duvida que os
Deputados do PS saibam. Apenas sabem o que é colocar um contentor para responder às
necessidades dos utentes, e a CDU vai mais longe, porque entende que um contentor não é
suficiente e por isso a Camara Municipal vai suportar a construção do Centro de Saúde. Reitera
que não tinha que ser a Camara Municipal a substituir-se naquilo que são as reais funções do
Estado. Tinha que ser o Governo, e neste caso, o Governo PS e que é o mesmo que a Bancada do
PS representa. É um Governo PS que não quer construir o Centro de Saúde, como também não
quer construir o quartel da GNR, como também não quer construir a escola secundária. Para
terminar, refere que este documento é um atentado, porque é desvirtuar os Serviço Nacional de
Saúde e os Profissionais de Saúde, que deram o máximo. E enquanto estes dão o máximo o



Governo vai esfregando as mãos e engordando os privados, tirando dinheiro ao Estado que neste caso servia para reforçar o SNS. Finalmente refere: caridade não, direitos sim. ------Tomou a palavra o deputado do PS, Gilberto Lucas e que referiu que há coisas que não vale a pena insistir, mas deixa marcado que esta bancada não é o Governo, esta bancada faz política verdadeira de acordo com os interesses dos eleitores da Quinta do Conde e que ao fim de tantos anos de protesto conseguiu agora uma solução. Este Executivo e em parceria com a Camara Municipal, em poucos meses, conseguiu uma solução concreta para esta população. ------Passou-se de imediato à leitura do Documento número seis, tendo sido dada a palavra ao Grupo Politico do Partido Socialista, na pessoa do Senhor Deputado Rui Carvalho. ------Para se pronunciar em relação ao documento, foi dada a palavra ao Grupo Politico da CDU, na pessoa da Senhora Deputada Liliana Martins e que começa por dizer que há dois, PS, um no Governo Central e outro aqui. Refere ainda o seguinte: Isto aqui tem coisas positivas, como por exemplo ensinar aos alunos do segundo ciclo a andar de bicicleta e o projeto educação para a cidadania. Isso é de louvar. Deixa a nota final: "eles devem andar a aprender a andar bicicleta para depois irem para a escola secundaria.", porque o que seria de louvar era a construção da escola secundária, pois essa sim é precisa. -----De seguida foi dada a palavra ao Deputado do Bloco de Esquerda Gonçalo Silva, e que no uso dela referiu que há um ponto que questiona e que tem a ver a recuperação de professores. Os professores que desistiram, abandonaram não vão querer voltar, querem a reforma. Não vai ser fácil trazer docentes antigos volta. -----De seguida foi dada a palavra à Deputada do PSD, Senhora Graciete Carvalho, e que no uso dela referiu que a Bancada do PSD nada tem a acrescentar. ------Após esta intervenção, tomou a palavra a Sra. Deputada do MSU, Ema Fuzeta, que referiu que queria lembra que ainda estão por colocar imensos professores. -----Dada a palavra aos Deputados Independentes, Sr. Bruno Máximo e Sra. Gisela Pinto, ambos referiram nada ter a acrescentar. -----Perguntado se mais algum deputado pretendia fazer uso da palavra, pediu a palavra o Sr. Deputado Gilberto Lucas, do Grupo Politico do PS que referiu, em resposta ao Deputado do Bloco de Esquerda, que a colocação de professores é feita de acordo com quadros de zona pedagógica e que quando se candidatam ao Algarve, é possível que essa colocação seja feita. ------Passou-se à leitura do documento sete, tendo sido dada a palavra para a sua leitura à Senhora Deputada Ema Fuzeta, do MSU, que apresentou o documento. -----Após a leitura, foi dada a palavra ao Grupo Politico do PS, na pessoa do Sr. Deputado Rui Carvalho que começa por referir que, sem duvida a Feira Festa representa a alma e o empreendedorismo das Associações e que tem que ser mesmo melhorada, concordando com o documento apresentado, querendo fazer parte da solução e querendo continuar a trabalhar para melhorar. Refere que tem que ser encontradas soluções e que tem que ser dada uma nova vida ou melhorar o que já tem. -----Foi dada a palavra ao Grupo Politico da CDU, e tomou a mesma o Sr. Deputado João Valente que referiu que este documento aborda várias temáticas, podendo até considerar ter dois documentos. Começou por falar na relocalização da Feira Festa e referiu que é verdade que esta relocalização tem estado em estudo e que só não aconteceu porque uma boa parte dos terrenos continuam em posse do primeiro empreendedor na Quinta do Conde, que foi a empresa AXL. Tem sido feitos



estudos, e esse local não será apenas destinado para a Feira Festa mas também integrado no corredor verde que existe na Várzea da Quinta do Conde e assim será um espaço de recreio. No que concerne ao auditório e às obras, refere que está o senhor vereador no público e que ele próprio terá dados acerca dos concursos, que não tem corrido como se pretendia. Os concursos têm vindo a ficar desertos e o preço dos materiais mais que duplicou e nesta conjuntura, parece que foi revisto mapa de quantidades, e que neste momento estará a decorrer. Não terá muito mais a acrescentar, associando-se a este documento e portanto ira votar favoravelmente.-----Foi dada a palavra ao Deputado do Bloco de Esquerda, Sr. Gonçalo Silva e que em relação a este documento apresentado pelo Grupo Politico do MSU refere nada ter a acrescentar-----De seguida foi dada a palavra à Deputada do PSD, Graciete Carvalho, que referiu que ira votar favoravelmente esta recomendação, sobretudo tendo em conta a singularidade da Feira Festa na Vila da Quinta do Conde e freguesias próximas. ------Foi dada a palavra aos deputados independentes Sr. Bruno Máximo e Sra. Gisela Pinto que referiram que concordavam com o documento e como tal irão votar favoravelmente, nada tendo mais a acrescentar. -----Foi pedida a palavra pelo Presidente do Executivo Carlos Pólvora e concedida pelo Senhor Presidente da Mesa da Assembleia. No uso dela, começou por cumprimentar a Assembleia, e refere que a sua intervenção tem como único intuito ajudar a esclarecer e não outro. Começando pelo contentor, refere que pretende ser o culpado desta obra. Esclarece que sabe os valores, que o projeto é do Executivo da Junta de Freguesia, e que é a Junta que vai fazer as intervenções, assumindo, que sim, o Executivo da Junta quer o contentor na Freguesia. Em relação aos professores refere que efetivamente há uma grande falta de professores mas o Executivo elegeu como prioridades a saúde e a educação e teve uma conversa com os Diretores dos agrupamentos e eles permitam que o Senhor Presidente da Junta de Freguesia refira o seguinte: no agrupamento de escolas da Boa Agua não faltam professores permanentes, falta apenas substituir uma docente com baixa médica, no entanto as aulas estão asseguradas; no agrupamento de escolas da quinta do conde todos os professores estão colocados, as situações que existem têm a ver com atestados que surgem e um professor que denunciou o contrato; no agrupamento de escolas Michele Giacometti tem falta de um professor de inglês para uma turma e uma professora de francês no programa qualificar, ------Em relação à Feira Festa referiu o Senhor Presidente da Junta de Freguesia que já em 2019 se começaram a fazer intervenções para relocalizar a mesma e o Executivo refere que a Feira festa ainda não está naquele local por falta de opção politica. -----Seguidamente pediu a palavra o Senhor Deputado Vítor Jesus, do Grupo Politico da CDU e que no uso dela referiu que não considera aceitável que tenha sido dada a palavra ao Presidente do Executivo no momento em que foi e pede que não volte a acontecer, mais refere que fará chegar à Mesa o protesto sobre esta decisão.----Seguidamente tomou a palavra o Grupo Político da CDU, na pessoa do Senhor Deputado Ricardo Rufino e que procedeu à leitura do documento oito. Para se pronunciar sobre o documento, foi dada, em primeiro lugar, a palavra ao Grupo Politico do PS, na palavra do Sr. Deputado Rui Carvalho, e que refere que em parte a bancada concorda com o documento apresentado, mas recomenda que o que consta do quarto parágrafo e que se refere à crise económica não seja relacionado, pois não há dados para essa relação. Pois, os



abandonos acontecem sobretudo na altura das férias, mas não há nenhuma relação direta com a crise económica. Portanto, recomenda que esse paragrafo seja retirado por não ter fundamento e faz a recomendação que na parte em que diz "recomendamos à Junta de Freguesia da Quinta do Conde" se acrescente e Camara Municipal de Sesimbra, pois nomeadamente a questão do
veterinário é da competência da Camara
De seguida foi dada a palavra ao Deputado do Bloco de Esquerda, Sr. Gonçalo Silva, que referiu
que concorda com todos os pontos que foram falados. Crê que devia ser dada mais atenção aos
animais e aos abandonos. Refere ainda que tem visto online que o abandono de animais tem
aumentado
Após esta intervenção, foi concedida a palavra à Deputada do Grupo Político do PSD e que no
uso dela referiu que iria votar favoravelmente.
Seguidamente tomou a palavra a senhora deputada Ema Fuzeta, Grupo Politico MSU, que referiu
que o seu grupo político também é sensível a esta questão, tendo também que ter em conta os
maus tratos
Tomou a palavra o Sr. Deputado Bruno Máximo que referiu que não só irá votar favoravelmente
como louva a apresentação do mesmo
Questionada a Deputada Independente, Sra. Gisela Pinto, referiu nada mais ter a acrescentar.
Após as intervenções, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia questionou o Grupo Politico
da CDU se aceitava as recomendações do PS, e pelo Deputado Sr. Ricardo Rufino foi referido
que em relação à crise poderia substituir por "aumento do custo de vida", sendo que o PS, através
do Deputado Rui Carvalho refere que não existem dados que façam a ligação entre o abandono e
aumento de custo de vida, mais referindo que é de domínio publico que os abandonos crescem
nas férias, e não há necessidade desse paragrafo. O deputado da CDU, Sr. Ricardo Rufino pediu
ainda a palavra e referiu que a recomendação se deve dirigir sempre à Junta de Freguesia, e deverá
ser a Junta a levar à Câmara
Não tendo sido aceites as recomendações efetuadas pelo Grupo Politico do PS ao Grupo Politico
da CDU, tomou a palavra a Deputada Mariana Patrício, do Grupo Politico da CDU e que procedeu
à leitura do documento nove.
Foi dada a palavra ao Grupo Politico do PS, e no uso dela o Senhor Deputado Rui Carvalho em
relação a este documento referiu que concordam quase na integra com a moção, até porque fazia
parte o programa eleitoral, a requalificação do Bloco da escola Michelle Giacometti e também a
construção de uma nova escola secundária. Deixa, no entanto, algumas perguntas ao Grupo
Politico da CDU: tendo em conta a delegação de competências, quais os projetos que a Câmara
tem para apresentar nas novas construções? Uma vez que continuam em falta auxiliares de ação
educativa, quais as medidas que estão ao alcance da Câmara Municipal de Sesimbra?
Seguidamente tomou a palavra o Senhor Deputado do Bloco de Esquerda, Gonçalo Silva e que
referiu que a construção da nova escola secundária já fala dela, desde que o senhor deputado
andou na escola Michelle Giacometti e que foi em 2010 e que até agora não se mexeu uma palha,
nada se faz. Considera que uma escola nova agora é um bocado impossível, tendo em conta o
custo de vida
Após esta intervenção, tomou a palavra a deputada Graciete Carvalho, Grupo Politico PSD e que
refere que a Bancada do PSD se revê em parte na moção apresentada pela CDU. Estão de acordo



com a construção de uma nova escola, para evitar sobretudo a saída de jovens para outros Concelhos, mais referindo que o PSD tentou várias iniciativas nesse sentido. -----Tomou a palavra a senhora deputada do MSU, Ema Fuzeta e que no uso dela referiu que o MSU sabe perfeitamente que quer a requalificação da Giacometti, quer a construção de uma nova escola são essenciais para a população. Relembra que houve já uma requalificação efetuada pela autarquia, CDU na altura e que foi feita na Escola Rodrigues Soromenho. -------Dada a palavra ao deputado independente Bruno Máximo, referiu que a moção é para bem da comunidade e como tal obviamente concorda. Deixando uma ressalva da proposta apresentada em 26 de Maio de 2022 de alteração ao Orçamento de Estado e que autoriza a transferência de verbas do IGF para a Parque Escolar para financiamento construção da escola secundaria da Quinta do Conde, tendo esta proposta sido recusada e a CDU absteve-se. ----------Seguidamente tomou a palavra a Deputada Independente, Sra. Gisela Pinto, e que referiu que a conversa é sempre a mesma, desde a primeira assembleia a escola é sempre tema, mas irá votar a Pediu a palavra o Senhor Deputado da CDU, João Valente, que refere que se continua com o discurso do Poder Local, mas que se houve Bancada que sempre se opôs à transferência de encargos para a Camara Municipal de Sesimbra, foi efetivamente a Bancada da CDU. Questiona os deputados se sabe os valores das transferências para a Camara Municipal de Sesimbra, quantos funcionários têm a Camara. Refere que houve uma real transferência de encargos para a Camara Municipal de Sesimbra e no fim, depois de contas feitas, o que sobra para executar ou até manter o parque escolar de Sesimbra é muito pouco, não chegando sequer para recuperar uma vedação. Pois o Parque Escolar de Sesimbra está no estado em que está, e por exemplo há quantos anos não tem a Michele Giacometti obras. Refere ainda que as transferências do Estado ficam muito aquém daquilo que é necessário ao Poder Local. --Seguidamente pediu a palavra o Senhor Deputado Gilberto Lucas, do Grupo Politico do PS, que referiu que o problema que se coloca é muito mais fácil protestar que governar. Há que fazer a comparação e ver o que acontece nos outros concelhos e que não está a acontecer em Sesimbra. Seguidamente passou-se à leitura do documento dez, e tomou a palavra, para o efeito, a Senhora deputada do Grupo Politico da CDU, Emília Leite. ------Após a leitura do documento dez, foi dada a palavra ao Grupo Politico do PS e o Senhor Deputado Gilberto Lucas referiu que há uns anos houve a necessidade de proceder ao encerramento de uma serie de maternidades e que foi o caos. E que por via disso foi feita uma restauração dessa parte da saúde. Considera que há efetivamente problemas nos serviços de urgência, mas que todas estas coisas levam muito tempo e que há pressões e lobbies neste País. É necessário ter em conta que as exigências agora apresentadas pela CDU, demonstram um desfasamento da realidade, pois não se pode resolver imediatamente situações que bastante graves e que já vêm de trás. Obviamente que quando se olha para o título da moção não haveria qualquer dúvida em votar favoravelmente, mas quando se lê o documento vê-se que são apenas exigências com algumas incongruências e coisas que não são verdades. Ora, exigir ao Governo a rápida reabertura dos serviços de urgência e obstetrícia e nomeadamente do Hospital de São Bernardo é preciso referir que esse serviço não fechou, o que tem acontecido, são interrupções que têm a ver com os Direitos dos Trabalhadores.

Tomou a palavra o Deputado do Bloco de Esquerda, Sr. Gonçalo Silva, que começou por referir

Avenida da Cova dos Vidros – 2975 – 333 QUINTA DO CONDE Telefone: 21 210 83 70 – Fax: 21 210 83 75 Página na INTERNET <u>www.jf-quintadoconde.pt</u> Endereço de Correio Electrónico: <u>assembleia.freguesia@jf-quintadoconde.pt</u>



o que se tem ouvido nas notícias e que os serviços estão fechados, não só pela greve de trabalhadores, como também pela falta de médicos. Referiu ainda que os médicos não são
recompensados pelo trabalho extraordinário.
Após esta intervenção, tomou a palavra a deputada do Grupo Politico do PSD, Graciete Carvalho
e que refere que a Bancada se revê no Documento e que está a favor da defesa do Sistema Nacional
de saúde, acrescentando que a CDU culpabiliza anteriores Governos, esquecendo-se que também
fez parte da governação
De seguida, foi dada a palavra à Sra. Ema Fuzeta, Grupo Politico do MSU, que referiu que está
sensível aos problemas do Sistema Nacional de Saúde, mas relembra que foram restringidas em
Governo anterior vagas de acesso ao ensino superior
Questionados os Senhores Deputados Independentes, Sr. Bruno Máximo e Sra. Gisela Pinto, os
mesmos referiram nada ter a acrescentar
Posto isto, foi dada a palavra ao Grupo Politico da CDU, e a senhora Deputada Emília Leite, em
resposta, referiu que não deixa de ser interessante estando o PS no Governo em 2015 venha agora
dizer que existem problemas e <i>lobbies</i> . Relativamente as urgências refere que as mesmas não tem
estado abertas permanentemente e sim intermitentemente e todos estes constrangimentos,
obviamente, causam problemas.
Finalmente passou-se à leitura do documento onze e foi dada a palavra ao Grupo Politico da CDU,
na pessoa do Sr. Deputado Vítor Jesus, que fez a leitura do mesmo
Após a leitura do documento, foi dada a palavra ao Grupo Politico do PS, e o Senhor Deputado
Gilberto Lucas e que começa por manifestar a concordância com o documento, mas refere que se
deve exigir à Administração da Carris Metropolitana a responsabilidade por tudo aquilo que vem
a acontecer. No entanto, a forma de isto se resolver passa para um conselho de administração e
que é composto Faustino Gomes (presidente), Sónia Alegre (vogal) e Rui Lobo (vogal) e são estas
pessoas que devem responder por aquilo que não é cumprido. Pois, sendo um serviço essencial
não pode ficar pior do que aquilo que estava. Refere ainda que se deve protestar, não à porta de
algumas juntas de freguesia, mas sim onde existe efetivamente responsabilidade, ora isto é um
grupo societário, onde os municípios são sócios e deve-se fazer chegar ao Conselho de
Administração as reclamações e aquilo que não está bem. Portanto, o Grupo Político do PS está
de acordo, mas as responsabilidades devem ser exigidas por quem e a quem de direito
Seguidamente tomou a palavra o deputado do Bloco de Esquerda, Sr. Gonçalo Silva e que referiu
que está tudo na mesma, autocarros que não aparecem e outros super lotados. Refere ainda que
muitas paragens não têm os percursos, nem os horários. Referiu ainda que há horários que são
escusados, pois têm poucos passageiros
De seguida foi dada a palavra à Deputada do PSD, Sra. Graciete Carvalho que referiu ser
imprescindível a resolução dos constrangimentos que existem nos transportes da Quinta do
Conde. Refere situações de crianças que não têm autocarro, pois as ligações não são efetuadas
atempadamente. Entende que o foco da moção deveria ser a entidade contratante e não as
contratadas, como acontece
Foi dada a palavra a Sra. Deputada do MSU, Ema Fuzeta, que refere que é do conhecimento
comum que os novos transportes funcionam mal, e outros nem sequer funcionam porque não
aparecem. Refere que não é apenas uma situação da Freguesia da Quinta do Conde, mas
transversal a outras autarquias, tendo até algumas tomado posições. Outra coisa que refere é o





Após a votação dos documentos entrou-se, entrou- se no PERÍODO DE "INTERVENÇÃO ABERTA AOS CIDADÃOS" (PIAC), o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia verificou as inscrições e deu a palavra à primeira cidadã inscrita, Sra. D. Elsa Guerra, mais referindo à cidadã que apenas dispõe de dois minutos
A Sra. D. Elsa Guerra, no uso da palavra que lhe foi concedida, referiu que se deslocou à Assembleia para fazer um apelo ao Sr. Presidente da Junta, nomeadamente quanto à escola Michelle Giacometti, uma vez que a escola está sobrelotada, referindo que há alunos a ter aulas de matemática em salas de música, na biblioteca, em saladas de arrumos e salas de estudo. Não há atenção dos alunos por falta de condições e a situação está incomportável. A cidadã informa que a escola esta acima da lotação e pediu ao Senhor presidente da junta de freguesia que falasse com a direção da escola para se encontrar uma solução, mais deixando claro que os pais estão disponíveis para fazer parte da solução
Seguidamente foi dada a palavra Sr. Francisco Barateiro, que também se encontrava inscrito e no uso dela referiu que o tema da sua intervenção era o STAU, e que procedeu à entrega da carta aberta contra o empobrecimento e que pede que seja entregue a todos os membros da assembleia. Referiu que se perdeu cerca de quinze por cento de poder de compra e que o subsídio de refeição apenas subiu apenas cinquenta cêntimos. Relembra que há trabalhadores com trinta e mais anos de serviço e sem atualização das tabelas. Salienta que é inadmissível a postura do Governo PS e que assume em relação a estes trabalhadores. O cidadão entregou o documento à mesa para que o mesmo fosse entregue a todos os eleitos da assembleia de freguesia
Pediu a palavra a Bancada da CDU, na pessoa do senhor deputado Vítor Jesus que começa por referir que o artigo 44º (Período de Intervenção dos Cidadãos) e manifesta que se não revê na posição da Mesa, tendo em conta o tempo concedido, pois deu um quatro minutos, num total de quinze e repudia esta posição
Antes de entrar no Período da Ordem do Dia, pediu a palavra o senhor Presidente do Executivo deu resposta aos cidadãos inscritos, em relação à cidadã Elsa referiu eu como ela sabe, não é da responsabilidade do executivo a intervenção naquele tipo de escola, ainda assim assumiu o compromisso de ir falar com o diretor da escola em relação a esse assunto.
Pediu a palavra o Deputado Vítor Jesus, do Grupo Politico da CDU e que referiu que quer que fique registado em ata, que o senhor Presidente da Mesa referiu a seguinte frase: "ele gosta de reclamar", mais frisando que a CDU, em tantos anos, nunca cortou a palavra a nenhum cidadão e que isso fique também registado
Passou -se então ao Período da Ordem do Dia, e foi dada a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia para apresentar o Relatório de Atividades de um de junho a trinta e um de agosto de dois mil e vinte e dois, que referiu que pretende apenas falar no final
que a Bancada da CDU, apenas tem uma sugestão e uma questão. A sugestão é que nas várias reuniões apresentadas com fregueses ou entidades não é apresentada a conclusão das mesmas, ficando no vazio. Em relação à questão, e que estão em crer que possa ter



sido um lapso é na atribuição de subsídios, onde consta que foi atribuído um subsídio de setecentos e cinquenta euros à Associação Cultural a Musica Portuguesa Gostar dela Própria, pretende saber se foi mesmo atribuído e se foi em que consiste
Seguidamente foi dada a palavra ao grupo político do PS, e na pessoa do Sr. Deputado Gilberto Lucas, refere que a Assembleia de Freguesia é o órgão de fiscalização e o facto de se ser do mesmo partido, não significa que é tem que estar em pleno acordo com aquilo que o Executivo tem vindo a fazer. Assim, ate agora tem vindo a estar em sintonia e
parabeniza o relatório pela sua humildade e seriedade. O Grupo Politico do PS sugere que o relatório seja mais claro e não tão sintético, pois só assim os cidadãos poderão ter noção de todo o trabalho que a Junta de Freguesia tem vindo a fazer. Deu destaque às propostas de condecoração e ao reconhecimento efetuado pela junta de freguesia aos atletas da Quinta do Conde
Foi dada a palavra ao deputado do Bloco de Esquerda, Gonçalo Silva, que referiu nada ter a acrescentar.
Seguidamente tomou a palavra a senhora deputada do Grupo Politico do PSD, Graciete Carvalho e que referiu que nada tem a acrescentar mas recomenda que as atividades cheguem mais às pessoas, para que possam ser mais participativas.
Mais nenhum dos deputados pretendeu fazer uso da palavra
Em resposta, foi dada a palavra ao Senhor Presidente do Executivo, Carlos Pólvora e que em resposta à Deputada Liliana Martins pede que comparem este relatório com o relatório da atividade municipal, o que quer dizer que nunca ouviu ninguém da CDU falar de nenhum relatório.
Em relação às propostas de condecorações referiu que no dia nove iria fazer a condecoração de trinta e quatro entidades.
Em resposta à senhora Deputada do PSD refere que as atividades estão espelhadas em diversos locais, afixados e também <i>online</i>
Referiu ainda que este relatório é até trinta e um de agosto, mas sem tem atividades de setembro, tendo concorrido ao Bairro Feliz Pingo Doce, não obstante ser difícil ganhar. Em quinze de setembro fizeram o lançamento do livro "A Matilha" da escritora quinta condense Maria José Correia. Em dezasseis de setembro organizou um debate em parceria com o Movimento Democrático das Mulheres: A igualdade na Vida. No dia vinte e quatro de setembro organizou-se os artesões na vila, e ainda um encontro de vida saudável na vila, tendo sido extremamente apreciado por todos os participantes. Isto para dizer que ainda no mês de setembro também foram feitas bastantes atividades. Em relação ainda à questão da deputada Liliana Martins referiu que esta associação veio filmar as atividades das nossas associações e este foi o pagamento de uma das tranches do valor acordado
Seguidamente entrou-se no segundo ponto da ordem de trabalhos, Informações, foi dada a palavra ao Presidente do Executivo, e que começou por dizer que não se encontra limitado em nenhuma das informações que tem para dar. Assim referiu que iriam existir alguns eventos, e no dia um de outubro ira ser efetuado um Workshop de música ao serviço da educação, na Junta de Freguesia da Quinta do Conde, no dia oito de outubro vai ser repetido "artesãos e velharias na vila". Depois, dia dez vai ser efetuado a abertura



vai haver pela primeira vez a "Bagageira na Vila" e ainda na sala onde se está a realizar a
Assembleia um encontro de acordeonistas. Referiu ainda que no dia seis de outubro ira
ser feita a segunda sessão de capacitação de cuidar de espaços verdes e urbanos
Foi dada a palavra ao Grupo Politico do PS, que dispensou a sua intervenção
Dada a palavra ao Grupo Politico da CDU, a Senhora deputada Liliana Martins
questionou em relação às atas, quando estarão no site e corrigidas.
Tomou a palavra a senhora deputada do PSD, Graciete Carvalho, que referiu que no passado dia dezassete foi realizado eleições no PSD de Sesimbra e existe nova liderança
e que é o Senhor Marco Rodrigues
Mais nenhum deputado quis usar da palavra
Tomou, por último a palavra, o Senhor Presidente da Junta que referiu que no site
constam todas as atas, e que quis deixar nota que no dia nove de outubro que a Junta de
Freguesia irá celebrar o seu trigésimo sétimo aniversario, conforme consta dos convites,
na sala da União Desportiva e pede que todos estejam presentes
Seguidamente, foi lida a ata em minuta pela primeira secretária e levada à votação. A mesma
aprovada por unanimidade
O Presidente da Mesa agradeceu a presença e o trabalho desenvolvido por todos os presentes
Nada mais havendo a dizer, encerrou a Sessão pelas zero horas e vinte minutos do dia trinta de
setembro de dois mil e vinte e dois
Por ser verdade o constante desta Ata, a mesma vai ser assinada por todos os Membros da
Assembleia de Freguesia presentes na Sessão, atestando a veracidade dos factos relatados
Mesa da Assembleia
Ramiro da Silva Ramos
Ramiro da Silva Ramos Cláudia Andreia Mira Fonseca Duarte
Cláudia Andreia Mira Fonseca Duarte
Cláudia Andreia Mira Fonseca Duarte Mara Lúcia dos Santos Cerqueira da Silva Grupo Político Local do PS Gilberto José Loureiro Lucas
Cláudia Andreia Mira Fonseca Duarte Mara Lúcia dos Santos Cerqueira da Silva Grupo Político Local do PS
Cláudia Andreia Mira Fonseca Duarte Mara Lúcia dos Santos Cerqueira da Silva Grupo Político Local do PS Gilberto José Loureiro Lucas
Cláudia Andreia Mira Fonseca Duarte Cruca do Roma Duardo Mara Lúcia dos Santos Cerqueira da Silva Grupo Político Local do PS Gilberto José Loureiro Lucas Carla Patrícia França Leite Pinho Simões Carla Patrícia França Leite Pinho Simões
Cláudia Andreia Mira Fonseca Duarte Mara Lúcia dos Santos Cerqueira da Silva Grupo Político Local do PS Gilberto José Loureiro Lucas Carla Patrícia França Leite Pinho Simões Garla Patrícia França Leite Pinho Simões
Cláudia Andreia Mira Fonseca Duarte Mara Lúcia dos Santos Cerqueira da Silva Grupo Político Local do PS Gilberto José Loureiro Lucas Carla Patrícia França Leite Pinho Simões Carla Patrícia França Leite Pinho Simões Carla Patrícia França Leite Pinho Simões Carvalho Hélder Ricardo Figueiredo Pacheco



Emilia Maria da Costa Pereira Leite
Ricardo Jorge Alves Rufino Frank Sorge Alas
Liliana Filipa Alves Martins Liliana Filipa Alves Martins Liliana
Mariana Mestre Palma Patrício
<u>Independentes</u>
Gisela Esmeralda Xavier Pinto
Bruno Francisco Pinheiro Máximo dos Santos
Grupo Político Local do BE
Gonçalo Lopes Silva
Grupo Político Local do MSU
Ema Paula da Silva Fuzeta <u>Fue Paula de Silva Fuzel</u>